



DEMOLIÇÃO do Eldorado vai durar 90 dias. Diário do Povo,
Campinas, 13 jan. 1987.

Demolição do Eldorado vai durar 90 dias

A demolição do Supermercado Eldorado, totalmente destruído pelo incêndio ocorrido no mês passado, deverá começar entre hoje e amanhã, com uma previsão de término para 90 dias. Sem utilização de implosão, a demolição será executada por três firmas da capital e uma de Campinas, que iniciarão os trabalhos junto ao prédio que desmoronou durante o incêndio e onde o fogo começou, de forma a propiciar a realização da perícia pela Polícia Técnica.

Com exceção do prédio que desmoronou no incêndio, onde funcionavam o restaurante para funcionários, a manutenção e o estoque, toda a área do Supermercado Eldorado já foi praticamente limpa. Os engenheiros do Eldorado removeram, em aproximadamente duas semanas, todas as ferragens, escombros e mercadorias estragadas do local. O prédio desabado, no entanto, ainda não passou pela limpeza, devido ao perigo e dificuldade de entrada na área.

Hoje ou amanhã, inicia-se a demolição do Supermercado, segundo informou ontem o engenheiro Manuel Rocha. "Estamos esperando apenas que os sucateiros venham retirar as ferragens que estão depositadas nesta área, para que possamos entrar com as máquinas". Para executar a demolição foram contratadas, até o momento, três firmas de São Paulo e uma de Campinas: Stool (locadora de máquinas), Terra-plenagem Sumaré, Tecnovias e Orsati. No entanto, a idéia da direção do Eldorado, é contratar mais firmas, de forma agilizar os trabalhos. Já estão sendo mantidos também, contatos com a Arcar, empresa de compressores, que são equipamentos especiais necessários para realizar a demolição.

Segundo o engenheiro Manuel Rocha, não será utilizado o sistema de implosão. "Usaremos do esquema tradicional", explicou. Ele disse ainda, que o prédio desabado será o primeiro a ser demolido, uma vez que há várias residências interditadas devido ao risco que ele oferece. Além disso, a laje que desmoronou durante o incêndio precisa ser rapidamente removida para possibilitar o trabalho da perícia da Polícia Técnica, que apurará as causas do incêndio. "A previsão de término é de 90 dias", afirmou Manuel.

Interdição

Embora 8 residências e dois estabelecimentos comerciais tenham sido interditados pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura há mais de uma semana, várias casas continuam ainda sendo habitadas, mesmo diante do perigo existente de novos desabamentos no local.

"Tanto eu como os outros moradores destas residências interditadas não temos para onde ir, por isso temos que ficar aqui mesmo", explicava ontem Vera Silva, moradora na rua Viscode do Rio Branco. "O Eldorado se prontificou a alugar uma casa para nós ficarmos, mas até agora nada. E nós não temos condições de pagar o aluguel de uma casa".